

Sociologia Indisciplinada Homenagem a Albertino Gonçalves

ORGANIZAÇÃO

Rita Ribeiro
Joaquim Costa
Alice Delerue Matos

hnmus

SOCIOLOGIA INDISCIPLINADA
HOMENAGEM A ALBERTINO GONÇALVES

Organização: Rita Ribeiro, Joaquim Costa e Alice Delerue Matos

Capa: SAL Studio

Imagem da capa: Suprematist Composition (with Eight Red Rectangles),
de Kazimir Malevich (coleção do Stedelijk Museum Amsterdam)

Paginação: Pedro Panarra

© Edições Húmus, Lda. e Autores, 2022

Apartado 7081

4764-908 Ribeirão – V. N. Famalicão

Telef. 926 375 305

humus@humus.com.pt

www.edicoeshumus.pt

Impressão: Papelmunde – V. N. Famalicão

1.ª edição: Novembro de 2022

Depósito legal: 507937/22

ISBN: 978-989-755-836-8



ÍNDICE

- 9 **SOCIOLOGIA INDISCIPLINADA - NOTA DE ABERTURA**
Rita Ribeiro, Joaquim Costa e Alice Delerue Matos
- 13 **BRINQUEDO E BRINCAR: TRAJETOS E TRAJETÓRIAS EM PORTUGAL**
Alberto Nídio Silva
- 31 **A PERVERSIDADE DA DESVALORIZAÇÃO DE RESULTADOS
ESTATISTICAMENTE NÃO-SIGNIFICATIVOS**
Alice Delerue Matos
- 37 **FOTOGRAFALAR**
Álvaro Domingues
- 55 **AS DUAS CARAS, A OLIVEIRA E O LEÃO**
António Amaro das Neves
- 69 **MEMÓRIAS DA GUERRA CIVIL ESPANHOLA EM CASTRO LABOREIRO:
REFUGIADOS E GUERRILHEIROS ANTIFRANQUISTAS**
Américo Rodrigues
- 93 **VIVIAN MAIER: DO MUNDO SILENCIOSO DA FOTÓGRAFA À EXALTAÇÃO
MUNDIAL DA SUA FOTOGRAFIA**
Ana Maria Macedo
- 103 **INDISCIPLINAS CONVENTUAIS**
Anabela Ramos
- 117 **VIDA INDEPENDENTE E APOIOS. CONCEITO, RISCOS E OPORTUNIDADES**
Carlos Veloso da Veiga
- 125 **FARRANGALHEIROS, OU A TRADIÇÃO EVOCADA**
Daniel Maciel
- 143 **REFLEXÕES SOBRE O HOMEM E A ARTE DO MINHO E DE MINAS GERAIS
NO SÉCULO XVIII**
Eduardo Pires de Oliveira
- 161 **FANTASIA LITERÁRIA: UMA PONTE ENTRE CULTURAS**
Fernando Gonçalves

- 165 **DAS RAÍZES ÀS FORMAS: UMA ABORDAGEM ESCULTÓRICA**
Fernando Falcão Nobre
- 177 **OS SABORES DA *FLÂNERIE*. QUE SENTIDO, HOJE, PARA A “ARTE DE PERDER-SE”?**
Helena Pires
- 187 **UM 17 DE ABRIL BRACARENSE**
Henrique Barreto Nunes
- 209 **OS COLETES AMARELOS: UM IMAGINÁRIO DA REVOLTA NA ERA DIGITAL**
Jean-Martin Rabot
- 235 **OS NOVOS ALQUIMISTAS**
João Gonçalves
- 243 **QUATRO DIMENSÕES DO PERCURSO DE JEAN ROUCH**
José da Silva Ribeiro
- 257 **EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES AO INGRESSAREM NO ENSINO SUPERIOR**
Leandro S. Almeida e Rosa M. Vasconcelos
- 263 **A EXPERIÊNCIA DO TEMPO NUM ESPAÇO SINALIZADO: PEREGRINAÇÃO E DINÂMICA SOCIAL**
Luís Cunha
- 275 **IDENTIFICAÇÃO E PERTENÇA EM ESPAÇO DE MIGRAÇÕES**
Maria Beatriz Rocha-Trindade
- 291 **GIL VICENTE: “RINDO SE CASTIGAM OS COSTUMES”**
Maria da Conceição Rodrigues Ferreira Gonçalves
- 301 **DINÂMICA DOS VALORES: DESAFIOS DE ONTEM E DE HOJE**
Maria Engrácia Leandro
- 321 **MORADORES/AS DE ‘ILHAS’ E BAIROS POPULARES DO PORTO E DE BRAGA: NÍVEIS DE ESCOLARIDADE**
Manuel Carlos Silva
- 337 **CULTURA E VILEGIATURA MARÍTIMA - O CASO DA PÓVOA DE VARZIM (1870-1910)**
Manuel Ferreira da Costa
- 361 **TRÁGICO E ESTRANHEZAS**
Michel Maffesoli

- 371 **ATUALIDADE DO GROTESCO**
Muniz Sodré
- 379 **FRANCISCO DE LIMA CERQUEIRA: UM MESTRE DO NORTE PORTUGUÊS,
NAS MINAS GERAIS SETECENTISTAS**
Patrícia Urias
- 389 **A EDUCAÇÃO PELOS SENTIDOS**
Paulo Oliveira
- 405 **FAZER DE SANTO: MICRO-ENSAIO SOBRE O USO DO CORPO EM
MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS**
Ricardo Ferreira de Almeida
- 415 **SOCIOLOGIA E ESTATÍSTICAS OFICIAIS: NOTAS SOBRE FUNDAMENTO,
CRÍTICA E UTILIZAÇÃO**
Rui Leandro Maia
- 429 **CASTRO LABOREIRO EM TEMPO DE GUERRA (1942-1943): VOLFRÂMIO E
CONTRABANDO**
Valter Aves

TESTEMUNHOS

- 459 **A UM TEMPO (NÃO) PERDIDO**
Abel Coentrão
- 463 **ERRÂNCIA POR UMA MEMÓRIA VIVA**
Aida Mata
- 469 **A CASA DA LOJA. RISCOS BREVES DE MEMÓRIA E DE SONHO/PROJETO...**
Armando Malheiro da Silva
- 483 **ANDARES, CAMINOS Y ENCIENTROS**
Diana Gonçalves
- 491 **O CURSO DO RIO**
Esser Jorge Silva
- 507 **TESTEMUNHOS**
Fernando Cabodeira e Fátima Cabodeira

- 509 **E COM AMIZADE ESCREVO**
Gonçalo Fagundes
- 515 **RECORDAR E ESQUECER O ALBERTINO GONÇALVES**
Joaquim Costa
- 517 **MOBILIZAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL NO CONCELHO DE MELGAÇO**
Luísa Gomes
- 523 **UM AMIGO DE MELGAÇO**
Manoel Batista
- 525 **COOPERAÇÃO E AMIZADE**
Maria José Pinho
- 527 **ERA UMA VEZ UMA TIA**
Maria Teresa Lobato
- 531 **OLHA SEMPRE PARA O LADO BOM DA VIDA!**
Miguel Sopas de Melo Bandeira
- 539 **SOB O SIGNO DA VIAGEM, ENSAIANDO JUNTOS O SENTIDO DA VIDA
ACADÉMICA**
Moisés de Lemos Martins
- 549 **LEMBRANDO O ALBERTINO**
Paula Remoaldo
- 551 **DOIS VÍCIOS OPOSTOS. DOIS VENTOS CONTRÁRIOS. UMA SÍNTESE GENIAL**
Pedro Rodrigues Costa
- 557 **FARPAS E LEMBRANÇAS DA VIDA POLÍTICA**
Ricardo Gonçalves
- 569 **TENDÊNCIAS DO IMAGINÁRIO: NA INTIMIDADE DA SOCIOLOGIA**
Rita Ribeiro
- 575 **COM ASAS QUE VOAM EM VEZ DE ASAS QUE PESAM. TRAVESSIAS DE
INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**
Rosa Cabecinhas e Isabel Macedo
- 585 **ALBERTINO GONÇALVES, O SEMEADOR DE SABER**
Rui Solheiro e Angelina Esteves
- 589 **A ARTE DA CONVERSA**
Samuel Silva

SOCIOLOGIA INDISCIPLINADA NOTA DE ABERTURA

*Rita Ribeiro, Joaquim Costa e Alice Delerue Matos**

Este livro reúne vontades de prestar uma homenagem singela e sentida ao Albertino Gonçalves. Sabe quem o conhece por que o fazemos: o Albertino Gonçalves, como pessoa e como sociólogo, tem uma vida cheia de gente lá dentro, a quem tocou e influenciou, com quem partilhou a experiência e o saber e que se rendeu ao encanto do seu modo desarmante e *indisciplinado* de pensar e interagir. Afável e acolhedor, parece ser tão bom a fazer novas amizades como a manter as antigas. E em tudo o que faz parece estar de coração cheio. Tentamos, por isso, retribuir um pouco do que nos foi dado.

Dedicar uma publicação ao Albertino Gonçalves é um desafio porque a sua carreira é pouco comum, excêntrica num sentido muito literal. Não se limitou a cumprir os degraus da sagração académica, aventurou-se em muitas direções e cumpriu-se como caminhante que faz caminhos.

Esta homenagem é partilhada. Começa por ser uma iniciativa da presente direção do Departamento de Sociologia da Universidade do Minho, onde o Albertino Gonçalves foi professor entre 1982 e 2021. Uma doença grave, de que felizmente vem recuperando, forçou-o a uma aposentação imprevista. Foi diretor do Departamento em cinco mandatos, criou e geriu cursos, formou sucessivas gerações de sociólogos, a quem desassossejou nas aulas, nos intervalos, nas palestras, nas orientações. A esta ideia associou-se generosamente a Câmara Municipal de Melgaço. Nascido e criado em Melgaço, Albertino Gonçalves cedo saiu para fazer o ensino secundário em Braga e depois para estudar Sociologia na Sorbonne, em Paris, onde bebeu o cosmopolitismo e privou com grandes mestres. Mas voltou sempre, desdobrando-se

* Departamento de Sociologia, Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho; Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade. Os organizadores agradecem a colaboração de Esser Silva, Luís Cunha, Pedro Costa, Paula Rodrigues e Paulo Silva.

em múltiplas colaborações. Permitimo-nos destacar o seu contributo para a componente expositiva, abrangente e expressiva, do Espaço Memória e Fronteira, dedicado ao contrabando e à emigração no Alto-Minho, e as muitas edições da Escola de Primavera que, com o apoio do Município, levou colegas, artistas e centenas de estudantes a fazer estágios de campo memoráveis que os ligou para sempre a Melgaço. Com igual entusiasmo, também o Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade quis fazer parte desta homenagem a Albertino Gonçalves, investigador integrado no grupo de trabalho de Estudos Culturais, onde participou em vários projetos de investigação e iniciativas de edição e divulgação. Agradecemos o apoio imprescindível destas três entidades para a concretização desta justa e devida homenagem e a oportunidade que nos deram, enquanto organizadores, de assim expressarmos a nossa gratidão ao nosso colega.

O Albertino Gonçalves tornou-se indelével na memória de muitos que, por isso, quiseram contribuir para este livro, mesmo quando o destino os fez seguir caminhos distintos. Para a concretização desta obra de homenagem, foi pedido aos autores um contributo que fizesse jus ao modo de ser e pensar *indisciplinado* do Albertino Gonçalves – reflexões sobre temas incomuns, cruzando diversas disciplinas científicas, convocando a relação de trabalho (sempre pessoal também) com o homenageado. Desta liberdade resultaram capítulos muito heterogéneos, em teor e extensão, como textos que apresentam resultados de pesquisas, reflexões sobre um tema, tributos e memórias sobre o homenageado ou o trabalho realizado com ele, inspirados de algum modo no cruzamento significativo dos percursos de vida – que é, afinal, de onde vem toda a sociologia. O livro está organizado em duas partes. A primeira reúne 31 artigos científicos e ensaios; na segunda, estão 20 testemunhos muito variados da relação dos autores com o colega e amigo Albertino. A todos os autores e autoras expressamos um vivo agradecimento pela resposta pronta e afetuosa ao nosso repto e pela excelência das dádivas que dedicam ao Albertino Gonçalves.

Apesar de mais de meia centena de contributos darem conta de muitos dos caminhos que o Albertino percorreu, não deixamos de ficar surpreendidos com a constatação de que ainda desconhecemos muito do seu trabalho. A sua obra é como um arquipélago de icebergues, diversos e dispersos, mas, em muito boa parte, submersos. A par da atividade especificamente académica, a “prestação de serviços à comunidade” constituiu parte substantiva do seu percurso profissional, mas permanecem em larga medida desconhecidos os contributos relevantes que deixou neste capítulo, ainda que sejam bem reconhecidos pelas entidades e populações envolvidas, sobretudo no território ao norte (entre outros municípios, Braga, Guimarães, Viana do Castelo, Melgaço, Monção, Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Famalicão, Cabeceiras de Basto, Fafe e Ribeira de Pena).

Se lhe é conhecido o amor pela arte de investigar, descuida frequentemente sedimentar as suas análises originais em textos publicados, pelo menos em formato académico (artigos em revistas, capítulos ou livros). De igual modo, quase tudo o que comunica é por convite, o que torna perversamente parca a publicação dos seus resultados originais. Quando o faz, cada frase é uma gema preciosa. Podemos imaginar quanto haverá ainda por descobrir.

Indisciplinado e criativo, simples e complexo ao mesmo tempo, não há rótulo que se lhe aplique, e isso é particularmente manifesto no seu blogue Tendências do Imaginário, cuja visita se recomenda. É aí que continua a escrever acerca dos muitos temas por que se interessa e a expor um lado mais pessoal do seu modo de viver e de fazer sociologia. Não há, portanto, pretensão neste livro de abordar exaustivamente o percurso académico e a obra, por muitos que sejam os testemunhos aqui incluídos. Ultrapassada a doença que o fez sair demasiado cedo da Universidade, façamos votos para que nesta nova fase o Albertino Gonçalves se predisponha a partilhar, com a inspiração a que nos acostumou e o prazer que se adivinha, os frutos amadurecidos ao longo de quatro décadas de enlevo inteligente e mordaz com o mundo, seja na investigação, no ensino ou no trabalho junto das comunidades.

O Professor Albertino não está sempre a ensinar, mas nós estamos sempre a aprender com ele. Que nunca se deixe de conversar!